

Actualizado a 06/02/2015, 09:08 São Filipe, 06 Fev (Inforpress) – Os moradores da cidade de São Filipe estão revoltados com a proliferação de cães vadios nas ruas que tem perturbado o sossego e tranquilidade e solicitam as autoridades municipais a implementação de medidas adequadas. A concentração dos cães vadios é visível em quase todas as ruas e bairros da cidade de São Filipe, mas também junto das unidades hoteleiras e de restauração, dando uma imagem negativa para o sector de turismo. Muitos dos cães sem donos da cidade de São Filipe são apontados pelos criadores como responsáveis pelos ataques aos animais, nas zonas sul e centro da ilha do Fogo. O director do Serviço Autónomo de Saneamento e Mecânica Auto (SASMA) da Câmara Municipal de São Filipe, Caetano Mendes, abordado pela Inforpress sobre possíveis medidas a serem tomadas, assegurou que até meados de Março serão adoptadas as medidas necessárias. O responsável, que reconheceu a proliferação de cães vadios na cidade, com várias consequências para os seus moradores, incluindo o de saúde pública, disse que vai analisar a questão com os delegados de Saúde e do Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR) ainda no decurso de Fevereiro, para em conjunto encontrar a solução para o problema. Caetano Mendes disse que o registo dos animais é uma solução, mas não descarta a possibilidade de abate dos cães vadios, sobretudo aqueles que apresentam algumas doenças Lembrou que há um ano que o SASMA aguarda pela vinda da Associação Amigo dos Animais para efectuar a castração dos cães vadios e a eliminação dos portadores de alguma doença, mas que na ausência de uma resposta, o Serviço de Saneamento vai adoptar as medidas necessárias para “limpar” as ruas e devolver algum sossego e tranquilidade às pessoas. JR Inforpress/Fim